

# Material Teórico - Números Inteiros e Números Racionais

## Exercícios sobre Operações com Números Inteiros

Sétimo Ano

Prof. Angelo Papa Neto



Nesta aula vamos apresentar alguns exercícios sobre operações com inteiros.

**Exemplo 1** (Banco de questões OBMEP - 2010). *Complete os quadradinhos com os números 1, 2, 3, 5 e 6.*

$$(\square + \square - \square) \times \square \div \square = 4.$$

**Solução.** A configuração  $(\square + \square - \square) \times \square \div \square = 4$  é equivalente a  $(\square + \square - \square) \times \square = 4 \times \square$ . Como os números que podem ser colocados nos quadradinhos são todos inteiros, concluímos que o lado esquerdo da última igualdade tem que ser múltiplo de 4.

Com os números disponíveis, as únicas possibilidades são  $(\square + \square - \square) \times \square = 4 \times \square$  ou  $(\square + \square - \square) \times \square = 4 \times \square$ . Assim, as únicas configurações possíveis são

$$(\boxed{3} + \boxed{5} - \boxed{6}) \times \boxed{2} = 4 \times \boxed{1}$$

ou

$$(\boxed{5} + \boxed{6} - \boxed{3}) \times \boxed{1} = 4 \times \boxed{2}.$$

□

**Exemplo 2.** *Considere a seguinte cadeia, onde em cada quadrado deve ser colocado um número inteiro.*

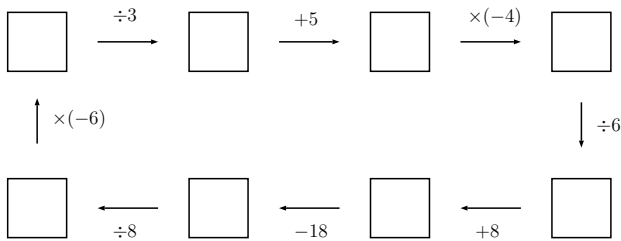


Figura 1: Uma cadeia de operações.

As setas na figura 1 indicam a operação que deve ser feita com o número situado no quadrado de onde parte a seta para que se obtenha o número situado no quadrado onde chega a seta. *Determine os números que devem ser colocados nos quadrados.*

**Solução.** Começemos observando que o número a ser colocado no quadrado situado no extremo superior esquerdo da figura é, necessariamente, um múltiplo de 3, pois a seta que parte desse quadrado representa uma divisão por 3 cujo resultado é um número inteiro. Pela mesma razão, o número inteiro a ser colocado no quadrado situado no extremo superior direito da figura deve ser um múltiplo de 6. Podemos fazer algumas tentativas, colocando múltiplos de 3 no quadrado situado no extremo superior esquerdo da figura.

Começando com 3, temos:

$$\begin{array}{cccccc} 3 & \xrightarrow{\div 3} & 1 & \xrightarrow{+5} & 6 & \xrightarrow{\times(-4)} & -24 \\ & & & & & & \downarrow \div 6 \\ ?? & \xleftarrow{\div 8} & -14 & \xleftarrow{-18} & 4 & \xleftarrow{+8} & -4 \end{array}$$

o que não funciona, porque não podemos dividir  $-14$  por 8 no conjunto dos inteiros.

Começando com 6, temos

$$6 \xrightarrow{\div 3} 2 \xrightarrow{+5} 7 \xrightarrow{\times(-4)} -28,$$

mas  $-28$  não é múltiplo de 6.

Começando com 9, temos

$$9 \xrightarrow{\div 3} 3 \xrightarrow{+5} 8 \xrightarrow{\times(-4)} -32$$

e  $-32$  não é múltiplo de 6.

Considerando o próximo múltiplo de 3, que é 12, obtemos

$$\begin{array}{cccccc} 12 & \xrightarrow{\div 3} & 4 & \xrightarrow{+5} & 9 & \xrightarrow{\times(-4)} & -36 \\ \uparrow \times 6 & & & & & & \downarrow \div 6 \\ -2 & \xleftarrow{\div 8} & -16 & \xleftarrow{-18} & 2 & \xleftarrow{+8} & -6 \end{array}$$

e, nesse caso, o ciclo se fecha e todos os números que aparecem são inteiros. É possível mostrar que essa é a única solução para o problema.

□

**Exemplo 3** (Banco de questões OBMEP - 2010). *Cada um dos sinais □, ⊕, ⊗, ⊘ e ⊙ representa um número de um algarismo. Descubra quais são esses números e complete o número que falta no círculo em branco.*



Figura 2: Sequência de operações.

**Solução:** Para descobrir □, note que  $47 \times \square = 423$  e isso implica que  $\square = 423 \div 47 = 9$ . Para descobrir ⊕ e ⊙, veja que  $(423 \times \oplus) \div \odot = 282$ , o que é equivalente a  $423 \times \oplus = 282 \times \odot$ . Simplificando, obtemos

$$3 \times \oplus = 2 \times \odot. \quad (1)$$

Observando os três últimos círculos, vemos que o número a ser colocado no círculo vazio deverá ser um múltiplo de 282 suficientemente próximo de 1448, mas menor do que esse número, de modo que a diferença entre os dois seja um número de dois algarismos. Em particular, essa diferença é menor do que o número de três algarismos 282. Assim,

$$282 \times \oplus + \odot \otimes = 1448$$

é a prova real da divisão de 1448 por 282, de forma que  $\square$  é o quociente e  $\square\square$  é o resto dessa divisão. Fazendo a divisão, encontramos:  $\square = 5$  e  $\square\square = 38$ . Em particular,  $\square = 3$  e, de acordo com a igualdade (1), chegamos a  $\square = 2$ .

**Exemplo 4.** O ponto  $P$  está sobre a reta orientada e ocupa a posição indicada na figura 3.

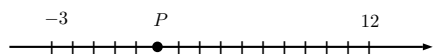


Figura 3: Um ponto sobre a reta orientada.

- (a) Determine o número inteiro que corresponde a  $P$  na reta orientada.
- (b) O ponto  $A$  é simétrico de  $P$  em relação a  $-3$  e o ponto  $B$  é o simétrico de  $P$  em relação a  $12$ . Encontre a distância entre  $A$  e  $B$ .

**Solução.** (a) Observando a figura 3, vemos que o número correspondente à posição do ponto  $P$  é cinco unidades maior do que o número  $-3$ . Portanto, a posição do ponto  $P$  corresponde ao número  $-3 + 5 = 2$ .

(b) Como  $A$  e  $P$  são simétricos em relação a  $-3$ , a distância entre  $A$  e  $P$  é o dobro da distância entre  $-3$  e  $P$ , que é  $|-3 - 2| = 5$ . Logo, a distância entre  $A$  e  $P$  é igual a  $10$ . Da mesma forma, a distância entre  $P$  e  $B$  é o dobro da distância entre  $P$  e  $12$ , isto é, é igual a  $2 \times |12 - 2| = 20$ . Assim, a distância entre  $A$  e  $B$  é igual à distância entre  $A$  e  $P$  mais a distância entre  $P$  e  $B$ , ou seja, é igual a  $10 + 20 = 30$ .  $\square$

**Exemplo 5.** Pedro e Miguel estão brincando com números. A brincadeira consiste no seguinte: Pedro escreve um número natural qualquer  $n$ .

- (1) Se  $n$  for par, Miguel escreve ao lado o número  $n/2$ ;
- (2) Se  $n$  for ímpar, Miguel escreve ao lado o número  $3n + 1$ .

Em seguida, Pedro faz o mesmo com o número escrito por Miguel e o processo se repete, formando uma lista de números. Por exemplo, se o primeiro número escrito por Pedro for  $10$ , então os primeiros nove números da lista serão  $10, 5, 16, 8, 4, 2, 1, 4, 2$ . Pergunta-se:

- (a) Se, em algum momento, o número escrito por Pedro for ímpar, o número que Miguel vai escrever poderá ser ímpar?
- (b) Se, em algum momento, Miguel (ou Pedro) escrever o número  $1$ , algum dos dois poderá depois disso escrever o número  $5$ ? Por quê?

- (c) Suponha que Pedro agora pode começar a brincadeira escrevendo um número negativo. Se ele escrever  $-5$ , algum número positivo será escrito depois? Por quê?

**Solução.** (a) Se o número escrito por Pedro for ímpar, então o número que Miguel escreverá deverá ser par. De fato, Miguel deverá escrever o número  $3n + 1$ . Como  $n$  é ímpar,  $3n$  também é ímpar, pois é o produto de dois ímpares. Logo, o número  $3n + 1$  escrito por Miguel é necessariamente par.

(b) Se um dos dois escreve o número  $1$ , então os números seguintes serão  $4, 2, 1, 4, 2, 1, \dots$ , sendo esse padrão repetido daí por diante. Assim, se o número  $1$  aparecer na lista, então o número  $5$  não aparecerá depois dele.

(c) A lista de números que começa com o número  $-5$  é  $-5, -14, -7, -20, -10, -5, \dots$ , havendo repetição desses números daí por diante. Dessa forma, não há como aparecer algum número positivo na sequência.  $\square$

**Observação 6.** Se o valor inicial  $n$  for inteiro e positivo, então, depois de um número finito de passos, a sequência obtida no Exemplo 5 sempre atinge o número  $1$ ? Essa pergunta, que teve sua origem em 1934, com o matemático alemão Lothar Collatz, ainda não foi respondida. Esse problema é chamado Problema de Collatz ou Problema  $3n + 1$ .

## Dicas para o Professor

Os exercícios dessa aula podem ser explorados em um encontro de 50 minutos. Se você dispuser de mais tempo, pode explorar em um outro encontro de 50 minutos o “problema  $3n + 1$ ”, citado na 6, que se relaciona com o exemplo 5. Mais informações sobre esse problema podem ser encontradas na sugestão de leitura complementar número 3. Esse exemplo é interessante porque o aluno pode ter contato com um problema em aberto cujo enunciado é perfeitamente compreensível. Isso reforça a ideia de que a Matemática é um campo de estudo vivo, onde há ainda muito a descobrir.

## Sugestões de Leitura Complementar

1. Elon Lages Lima. *Meu Professor de Matemática e outras histórias*. Rio de Janeiro, Editora S.B.M., 1991.
2. E. de Alencar Filho. *Teoria Elementar dos Números*. São Paulo, Nobel, 1989.
3. Klee, V. e Wagon, Stan. *Old and New Unsolved Problems in Plane Geometry and Number Theory*. Dolciani Mathematical Expositions, 11, Washington, MAA, 1991.